



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
CDURP | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº: 01/800.072/2013
PP 010/2013

Esclarecimentos 2

Questionamento 1 - No Termo de Referência, atribuições da contratada, item:

v) garantir que os andaimes, utilizados quando necessários, sejam autoportantes, não podendo de forma alguma ser apoiados nas alvenarias ou demais elementos do monumento. O piso deverá ser previamente protegido para apoiar os andaimes. As hastes dos andaimes que estejam próximas à região de entalhes deverão ser adequadamente recobertas, evitando quaisquer possíveis danos aos elementos artísticos;

Pergunta: como restaurar a fachada, com quase 10 m, com andaime auto portante em terreno desnivelado, confinado por casas em volta e tendo ainda que desequilibra-lo com bandejas de para lixo, sem a colaboração das grossas alvenarias?

Resposta: O travamento do andaime juntos as fachadas pode ser através de estrocamento junto aos vãos das janelas.

Questionamento 2 - No projeto da estrutura da cobertura provisória é preconizado o preparo abrasivo, no padrão da norma sueca Sa 2,5 e pintura de proteção com primer e acabamento atingindo 275 micras. É isso mesmo para uma cobertura provisória?

Resposta: Sim.

Questionamento 3 - O escoramento proposto e sua fundação, para parede lateral esquerda posterior, RETRO-P30-CDURP-REST-PB-PE-P01-ESCORAMENTO-R00.dwg, interfere com as fundações dos pilares e com os próprios pilares P5 e P7 da estrutura de sustentação da cobertura. Qual estrutura tem precedência?

Resposta: A estrutura de sustentação da cobertura tem prioridade sobre a do escoramento da parede, que pode ser deslocada para as laterais.

Questionamento 4 - Elétrica: Existe circuito de tomada e iluminação juntos, quando a norma prevê circuitos separados para iluminação e tomada; No diagrama unifilar é descrito alimentador trifásico e o quadro de cargas apresenta 2x10mm²; Não consta o projeto de aterramento e equipotencialização.

Resposta: Os circuitos deverão ser separados, conforme norma. Verificar o desenho P01, do Projeto de Instalação Elétrica, disponível no Edital.

As instalações (tubulações, caixas de passagem e quadro de distribuição) serão executadas de foram geral, embutidas nas paredes ou sobre os forros dos tetos das dependências laterais e no segundo pavimento. As instalações estão projetadas para uma carga máxima de 40

amperes trifásica, com fiação #4 x (1 x10mm²) e não há previsão para instalação de aparelhos de ar condicionado, sejam de janela ou do tipo split.

Em relação ao Aterramento, ver resposta ao questionamento 5.

Questionamento 5 - SPDA: O projeto de SPDA não detalha se no telhado haverá captor ou se será apenas gaiola de Faraday. Como serão as descidas, se aparentes, ou se protegidas por eletroduto? Qual a bitola do condutor?

Resposta: Deverá ser montada uma "gaiola de Faraday" no entorno da edificação. Será instalada no topo da parte traseira do telhado, uma haste de seis metros de altura e em sua ponta, um captor tipo Franklin.

Segundo a NBR-5419/2001 as igrejas estão classificadas como nível de proteção II, o que significa que a largura do módulo de malha amarra a distância máxima dos espaçamentos em 10 (dez) metros.

Os isoladores/afastadores deverão distar no máximo dois (02) metros entre si e os cabos bem esticados para garantir que estes não serão fletidos. AS emendas das cordoalhas não deverão apresentar pontas para não se criar dispersores durante uma descarga atmosférica.

Este sistema será interligado ao de terra de serviço da instalação, para garantir equipotencialidade.

O sistema de aterramento será composto de oito (08) hastes cobreadas de 2,40 metros x Ø 3/4" interligadas por cordoalha de cobre nu devidamente enterrado no solo, na bitola mínima de 35 mm², presas às hastes por conectores apropriados.

Na proximidade com o solo, a cordoalha será protegida por dutos de fibra instalados na vertical ou na sua falta, eletrodutos rígidos, roscáveis de PVC com três metros no mínimo, para garantir o isolamento ao toque acidental das pessoas em caso de descargas atmosféricas.

Para garantir ainda mais a proteção das instalações internas, deverão ser instalados Dispositivos de Proteção contra Surtos Atmosféricos (DPS) com capacidade de ruptura mínima de 40 KA por fase, aplicados à montante da instalação no QDL geral da instalação.

Questionamento 6 - No Item 14.2 do orçamento consta o seguinte item: *ESCADA VESTÍBULO (Larg. 3,77 x Alt. 3,47) com 18 degraus e guarda corpo (Larg. 0,06 x Alt. 1,05) Inclusive fechamento lateral*

Entretanto não existem serviços a serem executados nesta escada nem mesmo uma unidade e quantidade relativa a este item.

Pergunto quais serão os serviços a serem executados nesta escada e se eles foram considerados no valor total da obra publicado no edital.

Resposta: A montagem do item 14.2 pode causar alguma confusão de leitura, mas os subitens 14.2.1 até 14.2.5 referem-se ao somatório das duas escadas de madeira descritas no item: "ESCADA VESTÍBULO (Larg. 3,77 x Alt. 3,47) com 18 degraus e guarda-corpo (Larg. 0,06 x Alt. 1,05), inclusive fechamento lateral" e "ESCADA CAMPANÁRIO (Larg. 1,80 x Alt. 3,02) com 14 degraus".

Em suma, o valor da restauração das duas escadas em madeira estão contempladas no edital, e os serviços a serem executados estão descritos nos subitens 14.2.1 até 14.2.5, que por sua vez possuem em seus quantitativos e unidades o somatório das duas escadas.

Questionamento 7 - O desenho da planta de cobertura provisória, em nota, preconiza telha de aço G, de espessura 1/2 mm. A planilha de custo define telha translúcida. Qual orçamos?

Resposta: Deverá ser utilizada a telha translúcida indicada na planilha orçamentária, a fim de facilitar a iluminação da obra.

Questionamento 8 - Quem será o responsável pela solicitação de entrada de energia junto à Concessionária?

Resposta: A contratada será responsável pela solicitação, conforme a carga necessária, dentro dos padrões da Light.